

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL

CNPJ 10.956258/0001-10 – Relatório da Diretoria: Prezados Filiaados, em cumprimento às disposições estatutárias e também em atendimento a Lei 10.672 de 15 de maio de 2003 e Lei 9.615/98. Estamos submetendo à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras. Recife, 22 de fevereiro de 2024. **A Diretoria.**

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL
CNPJ 10.956.258/0001-10

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em reais)

ATIVO

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
CIRCULANTE	11.689.366	9.537.066
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.679.475	8.422.303
Adiantamento a Fornecedor	221.136	57.270
Adiantamento a Terceiros	403.074	580.464
Créditos de Funcionários	1.400	-
Aluguel a Receber	30.440	18.840
Taxa de Condomínio a Receber	23.362	16.200
Impostos a Recuperar	265	-
Almoxarifado	330.214	441.989
NÃO CIRCULANTE	25.356.767	21.632.234
Realizável a Longo Prazo	19.245.749	15.964.923
Investimento	107.304	107.304
Imobilizado	5.716.976	5.273.269
Intangível	286.738	286.738
TOTAL DO ATIVO	37.046.133	31.169.300

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL
CNPJ 10.956.258/0001-10

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em reais)

PASSIVO

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
CIRCULANTE	437.831	584.624
Fornecedores	109.152	41.337
Obrigações Tributárias	2.822	7.785
Outras Contas a Pagar	20.689	44.320
Obrigações a Pagar – Clubes Filiados	65.608	70.404
Encargos Sociais	18.722	82.069
Valores a Repassar Clubes	220.837	338.709
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36.608.302	30.584.676
Patrimônio Social	25.678.833	19.842.117
Ajuste de Valor Patrimonial	4.723.428	4.723.428
Ajuste de Exercício Anteriores	182.414	182.414
Resultado do Exercício	6.023.627	5.836.717
TOTAL DO PASSIVO + PL	37.046.133	31.169.300

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL
CNPJ 10.956.258/0001-10

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
RECEITAS OPERACIONAIS	15.183.413	14.501.855
Receitas Técnicas de Futebol	5.485.322	8.173.782
Receitas Operacionais	6.359.644	3.740.001
Receitas Financeiras	3.306.179	2.584.072
Receitas Não Operacionais	32.268	4.000
DESPESAS OPERACIONAIS	9.159.786	8.665.138
Despesas Técnicas com Futebol	7.371.739	7.131.950
Administrativas	1.438.964	1.255.163
Tributárias	293.648	234.740
Despesas Financeiras	55.435	43.285
Superávit do Exercício	6.023.627	5.836.717

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL
CNPJ 10.956.258/0001-10
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO
(Em reais)

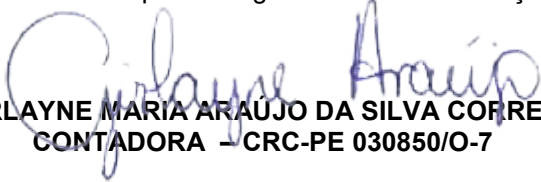
CAPITAL REALIZADO ATUALIZADO

	Patrimônio Social	Resultado Acumulado	Outros Resultados Abrangentes	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2021	15.762.016	4.262.515	4.723.428	24.747.959
Incorporação de Capital	4.080.101	-4.080.101	-	-
Ajuste do Exercício Anterior		182.414		
Superávit do Exercício		5.836.717	-	5.836.717
Saldos em 31 de dezembro de 2022	19.842.117	6.019.131	4.723.428	30.584.676
Incorporação de Capital	5.836.717	-5.836.717	-	-
Ajuste do Exercício Anterior		182.414		
Superávit do Exercício		6.023.627	-	6.023.627
Saldos em 31 de dezembro de 2023	25.678.833	6.206.041	4.723.428	36.608.302

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL
CNPJ 10.956.258/0001-10
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em reais)

	2023	2022
I - FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE OPERACIONAL		
Superávit do Exercício	6.023.627	5.836.717
(+) Depreciação	188.496	162.686
Aumento/Redução de Adiantamento a Fornecedores	-163.866	3.205
Redução/Aumento de Adiantamento a Terceiros	177.390	-453.763
Aumento de Creditos de Funcionários	-1.400	-
Aumento de Aluguel a Receber	-11.600	-8.240
Aumento de Taxa de Condomínio	-7.162	-6.000
Aumento/Redução de Impostos a Recuperar	-265	2.200
Redução do Almojarifado	111.775	203.239
Aumento/Redução em Fornecedores	67.815	-6.768
Redução/Aumento em Obrigações Fiscais	-4.963	5.738
Redução/Aumento em Outras Contas a Pagar	-23.631	24.520
Redução/Aumento em Obrigações Sociais	-4.796	5.294
Redução/Aumento em Convênios	-63.347	82.069
Redução em Valores a Repassar	-117.872	-139.176
TOTAL DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	6.170.201	5.720.721
II-FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição do Realizável a Longo Prazo	-3.280.826	-2.290.084
Redução do Imobilizado	-632.203	-17.464
TOTAL DO FLUXO CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-3.913.029	-2.307.548
III - TOTAL GERAL (I+II) ou (FCAO+FCAI)	2.257.172	3.413.173
IV - VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
(+) Saldo Final	10.679.475	8.422.303
(-) Saldo Inicial	8.422.303	5.009.130
TOTAL DA VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	2.257.172	3.413.173

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


GIRLAYNE MARIA ARAÚJO DA SILVA CORREIA
CONTADORA – CRC-PE 030850/O-7

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL - FPF** é uma sociedade civil para fins desportivos, resultante da fusão da Liga Pernambucana de Desportos Terrestres e da Liga Pernambucana de Desportos Náuticos, anteriormente denominada Liga Esportiva Pernambucana. Fundada em 16 de junho de 1915, com sede e foro na Rua Dom Bosco, 871, bairro da Boa Vista, cidade de Recife, capital do estado de Pernambuco.

A FEDERAÇÃO tem as seguintes atribuições:

- Dirigir e agilizar, por intermédio dos seus filiados o futebol profissional e amador, promovendo as medidas necessárias ao seu aperfeiçoamento;
- Promover a realização de campeonatos, torneios e competições de futebol;
- Incentivar a cultura intelectual, física, moral e cívica dos desportistas;
- Facilitar, dentro das suas possibilidades o progresso material e técnico dos seus filiados, promovendo as medidas adequadas, considerando serem as Associações, as bases de Organização Nacional dos Desportos;
- Cumprir e fazer cumprir por todos os seus filiados a Legislação relativa ao futebol;
- Criar, promover, auxiliar e/ou reconhecer escolas e cursos para atletas, árbitros e representantes da FPF;
- Dirigir, supervisionar e fiscalizar a realização de jogos em todos os estádios, onde estejam atuando seus filiados, bem como movimento de bilheterias e portões de acesso, quando for o caso;
- Dirimir, apreciar e julgar, através dos poderes competentes, as questões suscitadas entre suas filiadas, bem como tem o objetivo de manter a ordem desportiva, o respeito aos atos emanados de seus poderes internos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária, dos Pronunciamentos, das Orientações e das Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e das Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Uma explicação sobre como a posição patrimonial e financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade foram afetados em decorrência da transição para as normas IFRS está descrita na nota explicativa 3 – Adoção dos Padrões Internacionais de Contabilidade.

2.2. Base de Preparação

Moeda Funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o decimal mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de Estimativas

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as normas IFRS e os pronunciamentos do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem apresentar eventuais divergências em relação às estimativas. As estimativas e premissas devem ser revistas de maneira contínua e revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente a Resolução do CFC n.º1409/2012, que aprovou a ITG 2002, referente às Entidades sem finalidade de lucros. A seguir são descritos sumário destas práticas:

- a) **Caixa e equivalente de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudanças de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.
- b) **Estoques** – Referem-se a material de uso comum para expediente e ingressos de jogos. Estão avaliados pelo custo de aquisição, que não supera o valor de mercado.
- c) **Imobilizado** – está demonstrado ao custo de aquisição e/ou construção. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas anuais mencionadas na Nota Explicativa n.º 7, e consideram a vida útil econômica dos bens.
- d) **Créditos a Receber de Clubes** – Os créditos a receber são decorrentes de adiantamentos concedidos aos clubes filiados para posterior recebimento.
- e) **Fornecedores** – São inicialmente reconhecidos pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.
- f) **Receitas Operacionais** – São subdivididas em Receitas Técnicas de Futebol, Receitas Operacionais e Receitas Financeiras. As Receitas Técnicas de Futebol são provenientes dos recebimentos de Taxa Administrativa de Jogos, Taxas de Filiações de Clubes, Taxas de Licença Anual, Taxa Registro de Clubes e Atletas e Transferências de Atletas e Clubes. Receitas Operacionais é proveniente dos recebimentos das Subvenções recebidas da CBF, Receita com Alugueis, Taxa de Condomínios, Doações/Bonificações e Mensalidade do Curso de Arbitragem. As Receitas Financeiras são oriundas de Rendimentos de Aplicações Financeiras e Atualizações Monetárias de Créditos.
- g) **Despesas Operacionais** – São subdivididas em Despesa Técnica de Futebol, Despesa Administrativa, Despesa Tributárias e Despesa Financeira.
- h) **Estimativas Contábeis** – Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção de vidas úteis de ativo imobilizado, provisões para contingências e outras e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registros nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A FEDERAÇÃO revisa suas estimativas e premissas periodicamente.
- i) **Demonstrações dos fluxos de caixa** – As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 Demonstrações dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.
- j) **Demais Ativos** – Estão apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.
- k) **Demais Passivos** – Os demais passivos estão apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.
- l) **Patrimônio Social** – Está demonstrado pelos valores históricos, acrescidos das movimentações ocorridas no exercício.
- m) **Superávit ou Déficit** – Está apurado pelo regime de competência do exercício.

- n) **Os valores registrados no ativo e no passivo circulante** – São vencíveis até o término do exercício social seguinte.
- o) **Tributação** – As receitas de mensalidades são isentas de impostos e contribuições federais, em decorrência do reconhecimento de filantropia da Federação.

4. ALMOXARIFADO

O saldo está composto da seguinte maneira:

	R\$	
	2023	2022
Almoxarifado Geral	98.605	92.509
Almoxarifado Ingressos	10.771	10.771
Remessa de Bola a Repassar	220.837	338.709
TOTAL	330.214	441.989

5. IMOBILIZADO

Os saldos estão compostos da seguinte maneira:

	R\$	
	2023	2022
Edificações e Construções	1.697.257	1.745.986
Terrenos	3.443.851	3.377.851
Máquinas e Aparelhos	399.436	92.709
Móveis e Utensílios	16.750	31.625
Construções e Benfeitorias	39.406	-
Veículos	120.275	25.098
TOTAIS	5.716.976	5.273.269

6. DEPRECIAÇÃO

As taxas de depreciação mais comumente utilizadas pela Federação Pernambucana de Futebol, por determinação da Diretoria Financeira são: **a)** edifícios e construções 4% a.a.; **b)** equipamentos, ferramentas e móveis e utensílios 10% a.a.; **c)** Computadores 20% a.a.; **d)** veículos para até 10 passageiros 20% a.a.;

7. CRÉDITOS DE CLUBES FILIADOS

Refere-se a adiantamentos concedidos a clubes filiados da FEDERAÇÃO. Esses valores não possuem prazos de vencimentos definidos.

	R\$	
	2023	2022
Créditos Clubes Filiados	19.234.019	15.953.193
TOTAIS	19.234.019	15.953.193

8. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	R\$	
	2023	2022
FGTS	7.764	9.874
INSS a Recolher	26.042	26.588
Provisão de Férias	31.803	33.941
TOTAIS	65.608	70.403

9. PATRIMÔNIO SOCIAL

A FEDERAÇÃO, como entidade civil sem fins lucrativos, possui patrimônio social formado por superávit/déficit ao longo de sua existência. Assim, para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, o patrimônio ficou assim constituído:

	R\$	
	2023	2022
Patrimônio Social	25.678.833	19.842.117
Superávit do Exercício	6.023.627	5.836.717
Ajustes de Exercícios Anteriores	182.414	182.414
Ajuste de Avaliação Patrimonial	4.723.428	4.723.428
TOTAIS	36.608.302	30.584.676

10. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

	R\$	
	2021	
REFERENTE PRESTAÇÃO SERVIÇO PJ – NÃO DEBITADA NO PASSIVO		20.972
REFERENTE FORNECEDOR USO E CONSUMO – NÃO DEBITADO NO PASSIVO		21.115
REFERENTE LANCAMENTO INDEVIDO FORNECEDOR EMBRATEL – NÃO DEB. PASSIVO		371
REFERENTE AO IR A RECOLHER – NÃO DEBITADO NO PASSIVO		308
REFERENTE AO ORDENADOS – NÃO DEBITADO NO PASSIVO		28.307
REFERENTE A PENSÃO ALIMENTICIA – NÃO DEBITADO NO PASSIVO		906
REFERENTE A PROVISÃO DE FÉRIAS – NÃO DEBITADO NO PASSIVO		54.661
REFERENTE DEPRECIAÇÃO ACUMULADA (05/2019 ATE 12/2020) REALITIVO AO VEICULO ADQUIRIDO. EM 05/2019		-27.886
SALDO		182.414

A FEDERAÇÃO vem inovando ano após ano na prática de gestão administrativa de modo a tornar a entidade apta a cumprir com sua missão institucional. A sua diretoria, obediente ao rigor orçamentário anual, adota ações nas alocações de recursos atentando para os princípios da eficiência e eficácia.

11. CONTINGÊNCIAS FISCAIS

A declaração de imposto de renda e demais encargos tributários resultantes das operações da FEDERAÇÃO estão sujeitas a exames por parte das autoridades fiscais, dentro dos prazos prescricionais.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros da
FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL

Examinamos as demonstrações contábeis da **FPF - FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL** que compreendem os balanços patrimoniais em **31 de dezembro de 2023 e 2022** e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações contábeis, os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base da opinião sem ressalva

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **FPF - FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL, em 31 de dezembro de 2023 e 2022**, o resultado de suas atividades, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa para os exercícios findo naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e demais legislação aplicável às entidades esportivas.

Recife (PE), 21 de fevereiro de 2024
ISRAEL FERREIRA DE LIMA - AUDITOR INDEPENDENTE
CRC PE 15494 – CNAI 5253

